

Com a FacilityDoc e
Best Ocupacional,
DAIANE LIMA
comanda a
operação que
leva consciência,
segurança e
responsabilidade
para eventos como
o Carnaval do Rio
de Janeiro, o Rock
in Rio e o The Town

**ELA LEVA A SUSTENTABILIDADE
PARA O SETOR DE
ENTRETENIMENTO DO PAÍS**

Quando investimos nas questões sociais e ambientais, resgatamos um futuro muito mais promissor.

A Genial mantém um compromisso com a sociedade e o planeta. Conheça nossos principais investimentos de impacto e iniciativas ESG.

→ **Pacto Global da ONU**

Compromisso com princípios universais de direitos humanos.

→ **Instituto Guga Kuerten**

Programa de inclusão para crianças e adolescentes PCDs.

→ **Fundo Plural ESP Crédito**

Fundo que valoriza empresas que respeitam os pilares ESG.

→ **Conta Black**

Conta digital para negros e periféricos.

→ **Adote um Parque**

Conservação de 4 mil hectares da biodiversidade amazônica.

→ **PRI - Princípio de Investimentos Responsáveis**

Iniciativa da ONU para investimentos sustentáveis.

genial
investimentos



Chegou o **Kia EV5**.
A evolução dos elétricos.





Novo Kia EV5. Um elétrico como você nunca viu.

Os elétricos estão mudando o mundo dos automóveis e, agora, a Kia está mudando o mundo dos elétricos. Chegou o novo Kia EV5, para redefinir o conceito de SUV elétrico no Brasil. Com tecnologia de ponta e design inovador, além da maior autonomia e o maior espaço interno da categoria, garantindo tranquilidade e conforto para sua família. Ele é a evolução que você esperava para uma experiência de direção sem igual. Entregue-se à atração irresistível do EV5.

Saiba mais em: kia.com.br/ev5

Paz no trânsito começa por você.



Um jeito
inteligente
de cuidar do
seu dinheiro.



Inv



O Super App da sua vida financeira



Baixe o Super App.





Conta digital

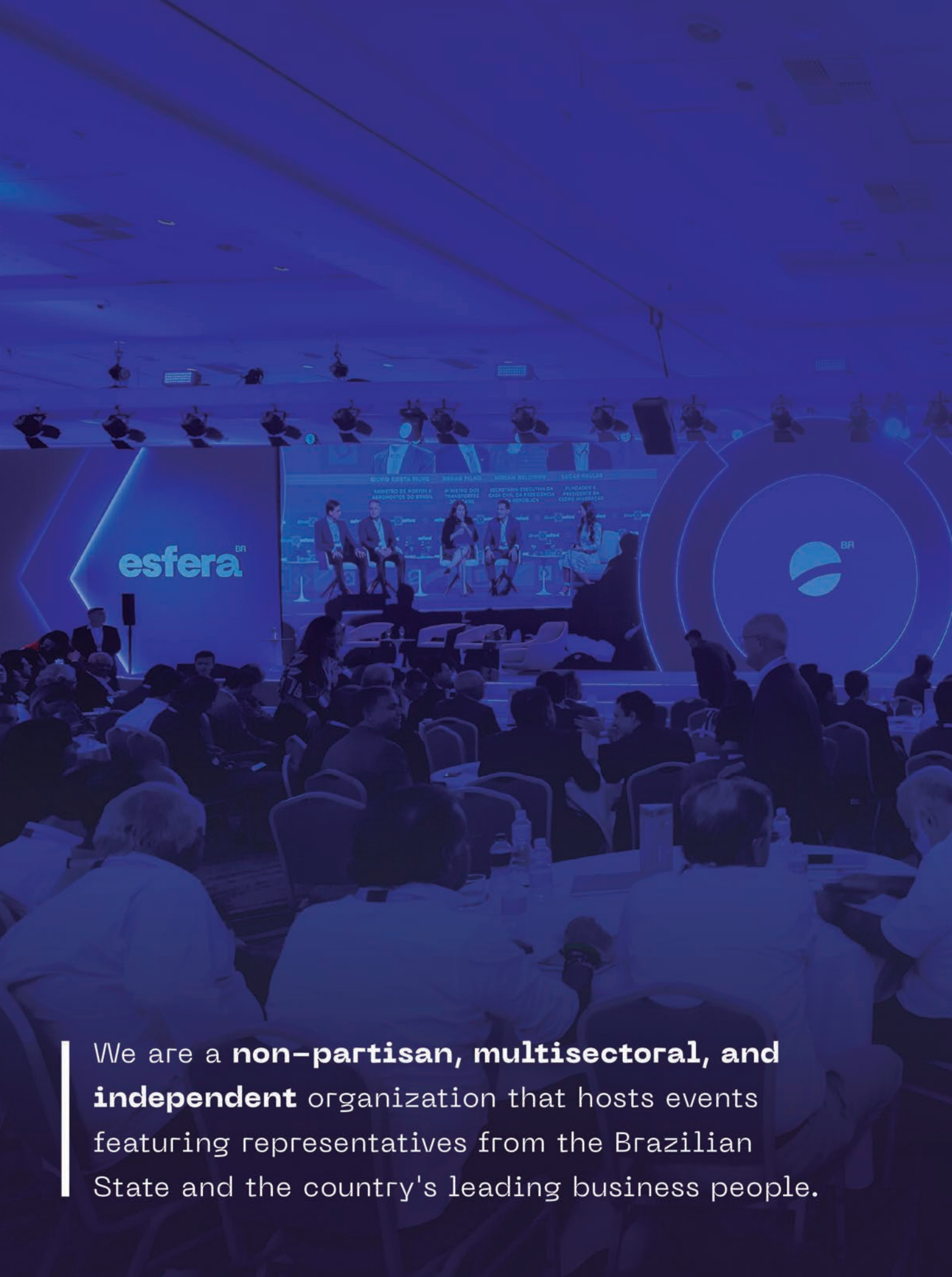
Shopping



vestimentos

e mais.





We are a **non-partisan, multisectoral, and independent** organization that hosts events featuring representatives from the Brazilian State and the country's leading business people.

esfera^{BR}

The **most relevant** think tank in Brazil.



Our mission is to create
**exclusive content and meetings that
foster essential dialogues for public debate.**

Whether it's through an **exclusive interview in Revista Esfera**,
an **article in Esfera News**, or an **EsferaCast episode recorded live**,
we keep you informed and connected with everything that matters.



Best Ocupacional:

cuidando da sua equipe, **protegendo seu projeto**

Com mais de 20 anos de experiência, somos fornecedores oficiais dos maiores eventos do país como **Rock in Rio, The Town, Lollapalooza e Rio Carnival**. Oferecemos um suporte completo em saúde ocupacional e segurança do trabalho.

Cobertura em
todo o Brasil

Mais de 3.000
clientes atendidos

Equipe comprometida
e treinada

Atendimento personalizado
para cada projeto



- ▶ Exames admissionais e periódicos
- ▶ Gestão de programas como PCMSO e PGR
- ▶ Planejamento e execução de segurança em campo

BEST

Bem Estar | Saúde | Segurança do Trabalho



FACILITYDOC

www.bestocupacional.com.br | www.facilitydoc.com.br

FacilityDoc:

A Burocracia Fica Por Nossa Conta

Desde 2004, a FacilityDoc é referência em simplificar e agilizar processos burocráticos, cuidando do licenciamento e legalização de projetos e eventos. Mais do que uma solução em documentação, somos um parceiro estratégico que transforma a complexidade das normas e regulamentações em **confiança e tranquilidade** para nossos clientes.

Estamos alinhados às normas ESG, com um olhar atento para governança e metas socioambientais. Conosco você não apenas resolve burocracias, mas também contribui para práticas mais responsáveis e sustentáveis.

POR QUE ESCOLHER O GRUPO FACILITY?

Qualidade

Segurança e legalidade

Agilidade

Planejamento estratégico

Processos simplificados



Vamos conversar!



Nossa expertise transforma normas complexas em soluções ágeis e seguras.

Entregamos excelência e ajudamos você a transformar ideias em marcos memoráveis.



bestocupacional | facilitydoc

2º FÓRUM
INTERNACIONAL DE
MULHERES

Curaçao 2025

SAVE THE DATE!
24 a 29 de julho de 2025

www.forummulher.com.br



Iniciativa e Realização



Apoio



Agência Oficial



Media Partners







FAZENDA MORROS VERDES • ECOLODGE

O Hotel Fazenda Morros Verdes Ecolodge é uma referência em turismo de luxo sustentável no Brasil.

Aplicamos práticas ESG e estamos imersos na Mata Atlântica no município de Ibiúna. Nossa área de 300 hectares possui uma estrutura completa de lazer e está a apenas 70 km de São Paulo.

Dispomos de salas de eventos localizadas em um ambiente cercado por belas paisagens, oferecendo uma atmosfera inspiradora para eventos corporativos.



CONHEÇA O NOSSO SITE
FAZENDAMORROSVERDES.COM.BR



WOCA

WORLD COMPANY AWARD

2025

Château d'Augerville - França

11 a 15 de junho de 2025



200 anos de relações Brasil-França

www.woca2025.com

Iniciativa e Realização



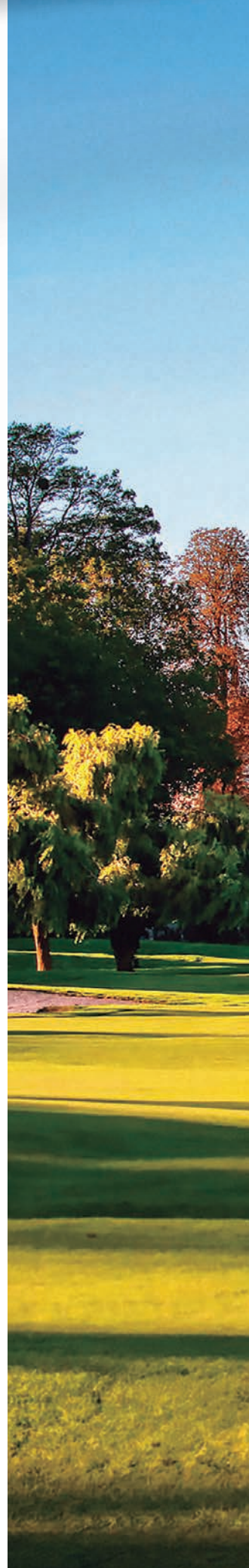
Participação Especial



Mídia Partners



Especial Mídia Partner





The
WINNERS

O melhor conteúdo sobre
lifestyle&negócios



A revista **THE WINNERS** oferece ao leitor uma pauta completa para os negócios e para um estilo de vida. Feita para gestores, líderes e pessoas que procuram informação e entretenimento no mesmo lugar, traz entrevistas exclusivas com pessoas de destaque no Brasil e no mundo, com mais gestão, negócios, inovação, tendências, gastronomia, turismo, lançamentos e ainda atrações, com a cobertura de eventos e sua personalizada coluna Happens

Moderna e atualizada, é a leitura que não pode faltar a quem busca sucesso, conectividade e um caminho para o melhor que a vida pode oferecer

- Presente nas melhores **BANCAS DIGITAIS**
- **APP EXCLUSIVO** para leitura na íntegra
- **SITE** com os principais destaques



www.thewinners.com.br

App exclusivo



Bancas digitais



Redes sociais





Presidente de Honra do Conselho Editorial

Charles-Philippe d'Orleans

Chairman

Arnold Wald Filho

Publishers

Agostinho Turbian e Tathiana Hardt Souto Turbian

Editora-Chefe

Bruna Magatti Marques

Conselho Editorial

Jorge Pinheiro Machado (Presidente)

Patrícia Iglecias, Agostinho Turbian, Thiago Turbian, Jose Renato Nalini, Elmano Nigri, Mauricio Eugenio, Luiz Flávio Borges D'Urso, José De Podestá, Mario Garnero, Thyro Meirelles, Bruno F. Gonçalves e Paulo Dimas de Bellis Mascaretti

Editor de Projetos Especiais

Mauricio Eugenio

Direção de Arte

Purim Comunicação Visual

Foto de Capa

Diego/DGZ

Fotos

Adobe Stock, Premium FreePik e Divulgação

VIDI é uma publicação de responsabilidade do Grupo Innsbruck de Comunicação e Eventos. Os textos assinados pelos articulistas não refletem, necessariamente, a opinião da revista VIDI. Atenção: pessoas não mencionadas em nosso expediente não têm autorização para fazer reportagens, vender anúncios ou pronunciar-se em nome da VIDI

1001 Brickell Bay Drive Suite 2406 – Miami, FL 33131 | Tel: (305) 456 3752 | Fax (305) 456 6342



Banca Digital



Associado a



Parceria social



f @mundovidí



Presidente do Conselho de Administração

Agostinho Turbian | agostinhoturbian@gmail.com

Presidente

Tathiana Hardt Souto Turbian | tathiana@editorai.com.br

General Manager

Clecio Chiamulera | 41 98849-2655 | clecio@editorai.com.br

Vice-Presidente Comercial

Thiago Turbian | 11 97118-0996 | thiago@editorai.com.br

Executivo de Projetos Internacionais

Andrej Vasle | 19 99940-3705 | vasle@editorai.com.br

CFO

Cristiane Antunes | 11 97216-3001 | cristiane@editorai.com.br

Departamento Comercial (publicidade, suplementos e edições especiais)

Will Robson | +55 11 91122-0519 | will@editorai.com.br

Secretária Executiva da Presidência

Thaís de Souza | +55 11 94367-1888 | thaís@editorai.com.br

Logística e Distribuição

Ireny Soares Dugain | +55 11 99462-1911 | ire@editorai.com.br

Eventos e Projetos

Fernanda Bento | +55 11 91241-4863 | fernanda@editorai.com.br



Presidente
Tathiana Hardt
Souto Turbian

Vice-Presidente
Mary Elbe
Queiroz

Membros do Conselho
Alessandra Mendes, Viviane Mansi, Liane Butin,
Daiane Lima, Gabriela Cardoso, Caroline Lamaita,
Viviane Brasil e Daniela Lacerda

Conselheira Internacional
Mateja Kracun,
Embaixadora da Eslovênia
no Brasil

VOCÊ SABE O QUE É ECONOMIA CIRCULAR?

A AMBIPAR É LÍDER NESSA QUESTÃO.

Cada vez mais, quando as empresas pensam em sustentabilidade, pensam na Ambipar; uma empresa brasileira, líder global em soluções ambientais, que está presente em 41 países e mais de 500 bases pelo mundo.

Entre nossas inúmeras soluções para o planeta, está a economia circular; um processo em que o que era lixo vira matéria-prima ou novos produtos. Assim, a gente reduz o impacto ambiental, economiza recursos naturais e ainda impulsiona a economia.

Atuando para potencializar a cultura da reciclagem, com tecnologia e pesquisa, estamos ajudando outras empresas a construir um futuro mais sustentável.

Se você quer
saber mais sobre
Economia Circular
e outras soluções
para o planeta,
acesse:



ambipar

LÍDER GLOBAL
EM SOLUÇÕES
AMBIENTAIS.

Sumário

- 24** Editorial
Tathiana Hardt Souto Turbian
- 26** Mensagem
para o planeta
Bruna Magatti
- 40** Mobilidade
**Fundação Grupo Volkswagen e
Artemisia lançam estudo inédito
sobre Mobilidade Social no Brasil**
- 50** Direito Ambiental
Fernando José da Costa
- 52** Eventos
**Primeira edição do 'Conversando
Com Quem Faz a Diferença'
de 2025 trouxe os desafios
para São Paulo enfrentar as
mudanças climáticas e os
desafios socioambientais**
- 62** COP30
**Precisamos do petróleo para
financiar a transição energética?**



DIEGO/DCZ

28 Green Pages

DAIANE LIMA,
CEO da FacilityDoc
e Best Ocupacional



CAROLINE SOUZA

52

VOCÊ SABE O QUE É DESCARBONIZAÇÃO?

A AMBIPAR É LÍDER NESSE ASSUNTO.

A Ambipar é uma empresa brasileira, líder global em soluções ambientais, presente em 6 continentes e 41 países. Entre as nossas inúmeras soluções para o planeta, está a descarbonização.

Descarbonizar é reduzir emissões para combater as mudanças climáticas, e a Ambipar lidera essa missão como uma das desenvolvedoras de projetos florestais mais premiadas globalmente. Em 2022, nosso projeto de restauração foi eleito o melhor do mundo.

Com a gestão de uma área de Floresta Amazônica equivalente ao tamanho da Bélgica e potencial para gerar mais de 5 milhões de créditos de carbono, nossos projetos não apenas reduzem emissões, mas também preservam a biodiversidade oferecendo soluções impactantes e sustentáveis para empresas comprometidas com o futuro do planeta.

Se você quer
saber mais
sobre Descarbonização
e outras soluções
para o planeta,
acesse:



ambipar

LÍDER GLOBAL
EM SOLUÇÕES
AMBIENTAIS.



PATRICIA CRUZ

**TATHIANA HARDT
SOUTO TURBIAN**
Publisher VIDI

Entretenimento com responsabilidade

Estamos encerrando esta edição em clima de carnaval, mas apesar da folia, a pergunta que fica é: o quanto essas festas, que engajam o Brasil inteiro, podem impactar na sustentabilidade do planeta? O quanto um confete, uma serpentina, uma fantasia de carnaval e um trio elétrico podem danificar nosso plano em melhorar a situação das mudanças climáticas? A empresária Daiane Lima pensou nisso, quando criou a FacilityDoc e Best Ocupacional. Ela acreditava que era sim pos-

sível, gerar entretenimento de grande porte, de forma sustentável, com bem-estar, inovação e impactando positivamente a vida de milhares de pessoas. Hoje, ela está à frente de grandes eventos como o Carnaval do Rio de Janeiro e os festivais Rock in Rio e The Town, garantindo que sejam sim, inesquecíveis, não apenas do ponto de vista do lazer, mas também do ponto de vista transformador, que faz a diferença na qualidade de vida das pessoas. Até porque, o mundo está moderno demais para não pensarmos em fazer a diferença, até mesmo quando estamos nos divertindo. 🌱



DANILO FARIAS

Daiane Lima, CEO FacilityDoc e Best Ocupacional



O SOL BRILHA PARA TODOS





DIVULGAÇÃO

BRUNA MAGATTI

Editora-Chefe
da Revista VIDI

Na economia do clima, o cálculo é sobre **riscos e oportunidades**

Setores econômicos que se sentem ameaçados pela transição energética gostam da narrativa que as soluções para crise climática seriam piores que a crise em si. Trata-se de uma ideia antiga, falsa e perigosa. Reciclam ideias de 30 anos atrás, onde economistas como William Nordhaus, ganhador do Nobel, segundo o qual o aquecimento futuro de 3°C reduziria o PIB em apenas 3% porque a humanidade estará naturalmente mais rica no futuro. Investir em transição hoje, alegam Nordhaus e colegas, significa reduzir

essa riqueza futura. Mas veja bem o cenário atual: O Banco Mundial estima que eventos climáticos extremos já causam perdas anuais de até US\$ 520 bilhões. Somente os incêndios de 2025 em Los Angeles já têm um impacto estimado em US\$ 250 bilhões. Cada décimo de grau extra de aquecimento encarece a adaptação e empurra bilhões de pessoas para o risco. Há quem diga que são apenas desastres naturais. E esse negacionismo é especialmente perigoso porque atrasa mais ainda a transição. E o que realmente deteriora a inflação e os fundamentos macroeconômicos é o atraso. Entenda a diferença de discursos, quando eles se tratam de grupos ligados a empresas que perdem mercado ou cujos modelos de negócios se tornam obsoletos por conta da transição. Mesmo que eles venham de um presidente de uma grande potência.

A nova edição da VIDI traz a trajetória de Daiane Lima, CEO das empresas FacilityDoc e Best Ocupacional. A nova editoria especial sobre a COP30 traz as novidades do evento que trará o Brasil como protagonista e o estudo inédito da Volkswagen e Artemisia sobre a mobilidade no Brasil. Confira nossas redes sociais (@mundovidí) e vamos juntos na transformação do planeta. 



PREMIUM FREEPIK



FOCA 2025

FÓRUM CARIOCA DE
DESENVOLVIMENTO
E EQUILÍBRIO SOCIOECONÔMICO

AMBIENTAL

*Os desafios da sustentabilidade:
mudança cultural, investimentos,
regulamentação e engajamento
de stakeholders*

SAVETHEDATE

20/05/2025

OFERECIMENTO

Fecomércio RJ
CNC Sesc Senac
Sindicatos | IFEC | IFES

REALIZAÇÃO

GCSM
Global Council of Sustainability & Marketing

FÓRUM das AMÉRICAS

FACILITYDOC

MEDIA PARTNERS

the WINNERS
Media & Events

vidi

Economy & Law

ESPECIAL MEDIA PARTNER

BRAZILECONOMY
O PODER DA INFORMAÇÃO

PARCERIA SOCIAL



“Criar uma prateleira de serviços personalizados exclusivamente para licenciar/legalizar eventos **com um toque de Health and Safety** era algo que até aquele momento nunca havia sido feito”

*À frente das empresas FacilityDoc e Best Ocupacional, **DAIANE LIMA** é a empresária que garante: sustentabilidade, bem-estar e inovação podem transformar grandes eventos no Brasil, impactando positivamente a vida de milhares de pessoas*

Nascida em São João de Meriti, na Baixada Fluminense, e criada em Anchieta, zona norte do Rio, Daiane Lima foi a primeira de sua família a cursar ensino superior. Além de estudar Turismo, Daiane também cursou Marketing, com uma bolsa do Prouni. Apaixonada pelo setor de eventos e em como trazer a melhor

experiência para o cliente que pretende tornar aquela memória inesquecível, em 2009, ela percebeu que poderia fazer mais, prestando serviços de licenciamento e engenharia para eventos temporários. Assim, ela criou a Facilitydoc – que realiza o licenciamento de projetos em todo o Brasil, especializando-se nas áreas de engenharia, licenciamento e saúde e segurança do trabalho. Sob sua liderança, a empresa se destacou, atingin-



do em dois anos resultados planejados para cinco. O crescimento foi impulsionado por soluções criativas e adaptáveis às demandas do mercado. Em 2012, durante um período em Londres, Daiane ampliou sua visão sobre saúde e segurança no trabalho, incorporando práticas europeias em suas operações no Brasil. Essa experiência foi fundamental para a criação da Best Ocupacional, especializada em gestão de Bem-Estar, Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho, oferecendo soluções personalizadas para garantir segurança em fiscalizações, metas socioambientais e compromissos trabalhistas. Com a Best, Daiane e sua equipe atendem todas as etapas de saúde e segurança do trabalho, incluindo

documentação, E-social e sustentabilidade, com uma equipe especializada em Engenharia de Segurança e Gestão de QSMS-RS, sendo fundamental, inclusive, durante a pandemia, respondendo às novas necessidades de saúde e segurança no setor de eventos. E mesmo com a interrupção de grandes eventos durante a crise sanitária, ela manteve suas empresas em atividade.

Em 2024, liderou as ações de sustentabilidade do Rio Carnaval com o projeto “Quem Samba Recicla”, que gerou empregos para mais de 120 catadores e reciclou toneladas de resíduos. Suas iniciativas também melhoraram o controle de ruídos nos camarotes da Sapucaí, elevando a qualidade do espetáculo. Nes-



DIVULGAÇÃO

Daiane e Ana Lima, sócias da Best Ocupacional, recebendo o Prêmio Atitude Sustentável Rock in Rio 2024

te mesmo ano, seu trabalho também foi reconhecido com o prêmio Rock in Rio de Atitude Sustentável, que destacou suas ações de prevenção ao assédio e segurança no trabalho. E ela continua expandindo seus projetos, com eventos como o Réveillon de Niterói e o Carnaval de 2024. Aos 35 anos e com sua ampla expertise em Qualidade, Segurança, Meio Ambiente e Saúde para eventos, ela também é mãe de três filhos, equilibrando sua vida profissional com a familiar, valorizando a sororidade e o apoio de outras mulheres em sua jornada.

Nas próximas páginas, Daiane Lima explica como sua trajetória demonstra que sustentabilidade, bem-estar e inovação podem transformar grandes eventos no Brasil, impactando positivamente a vida de milhares de pessoas. Confira!

VIDI – Você se formou em turismo e se especializou em marketing. Como surgiu a ideia de criar a Facilitydoc e trabalhar no setor de eventos?

Daiane Lima – Fui nascida e criada em um território periférico onde cursar um ensino superior já era uma meta fora de alcance, quanto mais dois cursos. Foi durante o curso de turismo que a bolsa para o curso de Marketing surgiu e eu estava empenhada em absorver o máximo de conhecimento das duas graduações. Foi cursando Marketing que esbarrei com o empreendedorismo e fiquei apaixonada pelo conceito de nichos de mercado. Empreender em negócio de nicho fez todo sentido para o meu perfil e daí veio a criação de uma empresa na época dentro do meu mercado de atuação, onde

“ Fui nascida e criada em um território periférico onde cursar um ensino superior já era uma meta fora de alcance, quanto mais dois cursos ”

eu já cheguei pioneira. Foram seis meses de planejamento e de criação de um plano de negócios preliminar que, até hoje, quando recapitulo, percebo como fomos disruptivos e inovadores na época. Criar uma prateleira de serviços personalizados exclusivamente para licenciar/legalizar eventos com um toque de Health and Safety era algo que até aquele momento nunca havia sido feito. Fomos pioneiros e este é um legado que temos com o setor de eventos principalmente.

VIDI – Quais são as dificuldades em inserir a sustentabilidade no setor de eventos? O que falta no Brasil?

DL – Eu gosto de pensar na questão sobre o prisma das oportunidades, transformar “dificuldade” em oportunidade é algo que todo bom brasileiro sabe fazer muito bem. A recepção de toda inovação em geral, além de levar um determinado tempo, também tem uma carga de resistência. Na área da sustentabili-

dade, a cultura é nossa maior barreira e é nela também que se encontram as grandes oportunidades. Somos vocacionados a entender que sustentabilidade tem ligação direta com a agenda do verde, reciclagem e melhor destinação de nossos resíduos, essa é a ponta do Iceberg. Trazer à consciência que atitudes têm o poder de alterar o curso negativo da agenda de sustentabilidade no Brasil e ter empresas e entidades que apoiem de forma significativa e com coragem as questões socioambientais pode superar estas dificuldades e suprir o que nos falta aqui. Isso não é apenas uma característica do setor de eventos, mas de todos os mercados nacionais e internacionais, a diferença é que despertamos para a questão mais tardiamente, logo, nossa corrida precisa e deve ser mais intensa.

VIDI – Existe algo que você gostaria que fosse diferente neste setor?

DL – O traço mais importante de mudança creio que vem de encontro à redução das desigualdades, onde eu destaco o protagonismo social e a necessidade de maior liderança das pessoas LGBTQIAPN+, das mulheres e das pessoas periféricas e pretas nas cadeias de comando e governança. Isso trará ao setor um alcance muito maior junto à cadeia de valor das organizações, além de diminuir o retardo que tivemos frente aos avanços em prol das metas da agenda 2030.

VIDI – Você lidera a operação de sustentabilidade nos maiores eventos do país. Quais são os desafios em ser uma mulher à frente da operação?

DL – Ser uma mulher à frente de uma grande operação para mim é super comum, isto porque sempre fui mulher e estar em uma mesa negociando ou liderando homens e mulheres sempre foi comum também para mim. Nunca me intimidei pelo fato de ser mulher, pelo contrário, ser mulher é o meu diferencial e eu potencializo o meu feminino em todas as oportunidades que me são dadas. É evidente que, dentro da agenda profissional de sustentabilidade, a corrida é insana, isto porque, além da inovação que o tema representa, para variar, ainda lidero em mais um momento da minha vida, um capítulo que é nichado. O novo, em um mundo predominantemente masculinizado, é esperado que seja liderado por homens. Nesse sentido, eu entendo que o desafio deve ser direcionado para os que ainda não normalizaram o fato de eu estar lá. Tenho consciência de que para uma mulher a corrida é mais intensa, então eu caminho, com um fôlego dobrado e um senso de

“ Na área da sustentabilidade, a cultura é nossa maior barreira e é nela também que se encontram as grandes oportunidades ”



Daiane Lima e seu time da Best Ocupacional no Rock in Rio 2024

atenção redobrado. Ser mãe de três neste contexto me faz ter ainda mais força e motivos para sorrir, para que as crianças possam entender que a mãe deles segue o fluxo da vida, apreciando o processo e enfrentando estes desafios com sorriso no rosto. Em várias oportunidades, eu os levei para que eles entendam que o maior desafio não está no fato de eu ser mulher, mas sim no fato do mundo ainda não normalizar que mulher pode estar onde ela quiser, fazendo o que ela bem entender.

VIDI – Você adotou a praticidade e a disciplina para ser uma grande executiva e criar dois filhos ao mesmo tempo. Qual conselho você daria para mulheres que estão nessa jornada?

DL – Honre o seu “maternar” e saiba que você já é a melhor mãe que você poderia ser. Deixe a vida acontecer sem grandes cobranças. Só você sabe o quão maravilhoso é e o quão difícil é ser mãe. Se permita viver o bem-estar, o lazer, o autoamor e seus objetivos. Seus filhos jamais serão impeditivos para que você chegue aonde você quer chegar, pelo contrário, eles irão vibrar quando você chegar lá junto contigo e você servirá de inspiração para que eles entendam o mundo que você está preparando para eles, é você mulher e mãe que está apontando o caminho também. Mas se permita também viver sua escuridão, se acolha, chore, grite se precisar e depois



DANILLO FARIAS

Adelma, Daiane e Stephany na Conferência Ethos de São Paulo em 2024

siga no presente que é a vida e, como um comentário bem pessoal, se possível, ouça muita música e faça suas playlists personalizadas, ou consuma muita arte. A música e a arte nos conectam demais ao universo. Ser mãe é o seu grande diferencial competitivo, então adote um método, uma agenda, horários e formas que funcionem para você e não para os outros. Na dúvida, libere um grande “tô nem aí” e siga o seu caminho, até porque no final do dia é só você com você mesma. Seja você a sua maior incentivadora e o seu maior orgulho como protagonista da sua história.

VIDI – Em 2012, você esteve em Londres, onde ampliou sua visão sobre saúde e segurança no trabalho. Como essa experiência a fez criar a Best Ocupacional, durante a pandemia?

DL – A Inglaterra é quem norteia a área de Health and Safety no cenário mundial, e eu retorno anualmente para estudo e renovação das certificações IOSH, referência internacional na normatização e treinamentos na área. É uma fonte de conhecimento e networking muito importante na minha trajetória profissional, que começa a mudar os rumos em 2012 quando ainda éramos apenas a Facilitydoc abar-



**Esperando você
fazer aquela**

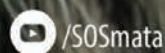
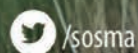
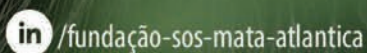
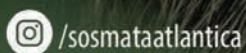
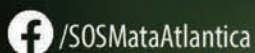
DOAÇÃO

**para proteger
minha casa**

A SOS Mata Atlântica trabalha para inspirar e mobilizar a sociedade em defesa do bioma mais ameaçado do Brasil, onde 72% da população brasileira vive. Nossas prioridades são a emergência climática, a restauração da floresta, água limpa para todos e a valorização de parques e reservas. **Venha com a gente nessa!**



**Doe qualquer
valor agora
mesmo!**



cando toda a esteira de produtos, tanto os produtos de licenciamentos, legalizações quanto os produtos de Saúde e Segurança do Trabalho. Contar com essa experiência tão singular em Londres, inclusive durante a pandemia, e ver os resultados de quem sobreviveu à pandemia foi impactante demais para mim, pois eu vi muitos amigos empresários fechando as portas neste período e eu simplesmente não parei. Nesse período, tive um burnout pesado e pensei que não fosse suportar, mas aí estou e as empresas seguem firmes e fortes. Nosso time é incrível e parte essencial nessa conquista, todos eles.

VIDI – Falando em pandemia, como você lidou com a operação das empresas, em um período onde os eventos e os trabalhos tiveram que parar?

DL – Com muita fé e sem desistir. Foi justo nesse período que mais uma vez ressignifiquei nossa empresa, com novos produtos e serviços, foi também aqui que abarcamos uma carteira de clientes nunca explorados e saímos do fluxo exclusivo da rota dos eventos, e entramos na área de consultoria com força, atendendo vários mercados, o que fazemos até hoje.

VIDI – Os festivais são eventos que estão se mostrando grandes cases de sucesso quando o assunto é sustentabilidade, conseguindo engajar as marcas patrocinadoras e apoiadoras. Qual é o processo e a estratégia para que a sustentabilidade seja cumprida nestes eventos?

“ A Inglaterra é quem norteia a área de Health and Safety no cenário mundial, e eu retorno anualmente para estudo e renovação das certificações IOSH, referência internacional na normatização e treinamentos na área. É uma fonte de conhecimento e networking muito importante na minha trajetória profissional ”

DL – O que percebo é que as estratégias que resultam em sucesso são sempre acompanhadas de uma conscientização profunda das organizações nos âmbitos da sustentabilidade e dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - ODS. Ignorar a agenda 2030 é o mesmo que se ver leigo e cego no engajamento necessário nestes tempos. Já os processos são variados, muitas organizações fazem dever de casa e implementação em pequena escala e alcançam bons resultados, mas as que implementam padrões internacionais com base em ODS, normatização ISO ou ABNT, compliance e health and safety são as que mais chegam longe e conseguem resultados perenes.

A biodiversidade te espera.

**BINÓCULOS DA
LIBERDADE**



Convidamos você a
passarinho com a gente e
se reconectar com a fauna
que está ao seu redor.



Acesse, saiba
mais e inscreva-se!



VIDI – Os eventos de grande porte que a Facilitydoc e a Best Ocupacional trabalham – festivais, carnaval, réveillon – trazem um público de diversas gerações. Isso impacta na hora de cumprir a estratégia de sustentabilidade?

DL – Também somos uma organização com públicos de diversas gerações desde nossa fundação, o que nos coloca nestas entregas em uma posição favorável para podermos atravessar várias pautas importantes. No Rock in Rio deste ano, por exemplo, tivemos em uma semana de programações lidando com trabalhadores que topavam desde uma tattoo até um futebol, uma massoterapia, ou um acolhimento, atravessando a temática do combate ao assédio com nossa convidada de honra Pepita no palco trocando conosco sobre o combate ao assédio no ambiente de montagem, chegando até em situações cotidianas no debate. Nossa versatilidade nos permite ir a estes extremos com um desempenho dinâmico demais. Utilizamos o impacto da diversidade a nosso favor, como acreditamos que deve ser sempre que nos deparamos com o diverso.

VIDI – Em 2024, um grande destaque foi a ação de sustentabilidade do Rio Carnaval com o projeto “Quem Samba Recicla”, que gerou empregos para mais de 120 catadores e reciclou toneladas de resíduos. Poderia nos contar um pouco sobre a experiência?

DL – O projeto focado na cadeia produtiva de reciclagem foi o primeiro 100% conduzido pela organização do evento o que por si só já traz uma autonomia di-

ferenciada para atrair mais apoiadores, visibilidade e uma extensão de causas que atravessam a reciclagem, como é questão do empreendedorismo, do protagonismo social e principalmente da educação. Ter essa vivência tão de perto e poder proporcionar às pessoas que fazem acontecer a reciclagem dos resíduos ali no evento bem-estar através de nossos serviços, conduzindo os trabalhos pautados pelas políticas da organização e dos nossos valores foi incrível.

VIDI – Podemos esperar por novas ações neste carnaval de 2025? Teremos novidades?

DL – Nossa equipe já vem atuando para isso. O trabalho começou no Dia Nacional do Samba, um evento promovido pela Liesa, que reuniu 30 mil pessoas em três dias de desfiles na Cidade do Samba, local onde são construídas as alegorias e fantasias. Foram mais de 400 kg de materiais coletados pelo time de reciclagem, destinados à economia circular e geração de renda. Nos desfiles competitivos e festivos do Rio Carnaval, também teremos uma operação especial ligada aos pilares educacionais e ao tratamento de resíduos, garantindo trabalho digno aos agentes envolvidos e respeito à cadeia produtiva da reciclagem. Além disso, ao longo de 2024, efetuamos parcerias estratégicas, que movimentaram as ações de sustentabilidade, trazendo desenvolvimento social sustentável, como qualificação profissional, em parceria com uma universidade, e um hub de empreendedores sociais para o reaproveitamento das fantasias coletadas na dispersão dos desfiles. 

FACILITY ESG



Ping Pong **VIDI**

Livro: O mágico de OZ

Filme: O auto da compadecida

Música: Look up child -
Lauren Daigle

Hobby: Tocar piano

Maior sonho: Fazer acontecer
a mudança positiva que
o mundo precisa em paz

Sua mensagem para o mundo:
Desculpe pela destruição,
estou fazendo de tudo
para reparar minha parte

O relatório apresenta um mapeamento de desafios, oportunidades e estratégias para negócios de impacto promoverem prosperidade socioeconômica no país

A Fundação Grupo Volkswagen, em parceria com a Artemisia e apoio técnico do Instituto Veredas, lançou a *“Tese de Impacto pela Mobilidade Social — Caminhos de atuação dos negócios de impacto para a prosperidade socioeconômica no Brasil”*. O estudo inédito mapeia os principais desafios da mobilidade social no país e destaca como negócios de impacto podem impulsionar soluções para reduzir desigualdades e ampliar oportunidades. “Após 45 anos de atuação, a Fundação Grupo Volkswagen consolidou a mobilidade social como sua causa prioritária. A decisão reflete o compromisso em aprofundar o debate sobre desigualdade e impulsionar soluções concretas para transformar essa realidade. A tese é um marco dessa estratégia, trazendo um olhar aprofundado sobre as travas e alavancas que influenciam a ascensão socioeconômica no Brasil”, afirma Vitor Hugo Neia, diretor-geral da Fundação Grupo Volkswagen.

Embora seja um tema central no combate à desigualdade, a mobilidade social ainda é pouco compreendida no Brasil. O estudo reforça que a ascensão socioeconômica não depende apenas da educação, mas de um conjunto de fatores interligados, como renda, estabilidade

no mercado de trabalho, acesso à saúde e redução dos riscos de retorno à pobreza. Esse olhar sistêmico é fundamental para que políticas públicas, negócios de impacto e organizações sociais possam gerar mudanças estruturais.

Assim, a tese propõe três alavancas prioritárias para impulsionar a mobilidade social: Educação, Geração de Renda e Inclusão Financeira. O levantamento analisou 120 negócios de impacto brasileiros que atuam nessas frentes e apresenta um radar de demandas e recomendações para apoiar esses empreendedores na ampliação de impacto e escala. “O estudo aponta que, para impulsionar a mobilidade social, é essencial articular ações entre diferentes setores. O radar de demandas mapeou os princi-

O mapeamento dos negócios de impacto revelou que 41% das iniciativas atuam na Geração de Renda, 31% na Educação e 28% na Inclusão Financeira

A SUA EMPRESA **ESTÁ NA DIREÇÃO** *certa?*

Conheça a nossa
mentoria - acessível
às pequenas e
médias empresas que
buscam revitalizar
e modernizar
sua gestão.



 BRA + 55 11 983540666

 jr@jrbenites.com

 [jrbenitesboardadvisory](https://www.instagram.com/jrbenitesboardadvisory)

 USA + 1 214 499 6061

 www.jrbenites.com

 [jrbenites](https://www.linkedin.com/company/jrbenites)





**Priscila Martins, codiretora executiva da Artemisia,
e Vitor Hugo Neia, diretor-geral da Fundação Grupo Volkswagen**

país desafios enfrentados por empreendedores de impacto e indicou caminhos estratégicos, como maior acesso a capital paciente, apoio técnico para modelagem de negócios e iniciativas voltadas à diversidade e inclusão no mercado de trabalho”, destaca Priscila Martins, codiretora da Artemisia.

O mapeamento dos negócios de impacto revelou que 41% das iniciativas atuam na Geração de Renda, 31% na Educação e 28% na Inclusão Financeira. A maioria dessas soluções está concentrada na região Sudeste e aposta na tecnologia para ampliar o acesso a oportunidades e reduzir desigualdades.

Intervenções para transformar realidades

Além do olhar sobre os negócios de impacto, a tese destaca que a mobilidade social deve ser promovida ao longo de todas as fases da vida. Desde o nascimento, é fundamental garantir acesso a serviços essenciais, como saúde materna e infantil. Na infância e adolescência, investir no desenvolvimento de habilidades cognitivas e socioemocionais, combater a evasão escolar — especialmente no Ensino Médio — e estimular aspirações para o futuro são medidas essenciais. Já na vida adulta, reduzir os impactos do desemprego, fomentar



Sua empresa voando alto em céu de brigadeiro.



Utilizar os serviços da Demanda Pesquisas é comparável a ter um copiloto com experiência de mais de 7.000 horas de voo.

Nossa especialidade é prever turbulências, ajudando você a pilotar sua empresa pelas rotas mais seguras.

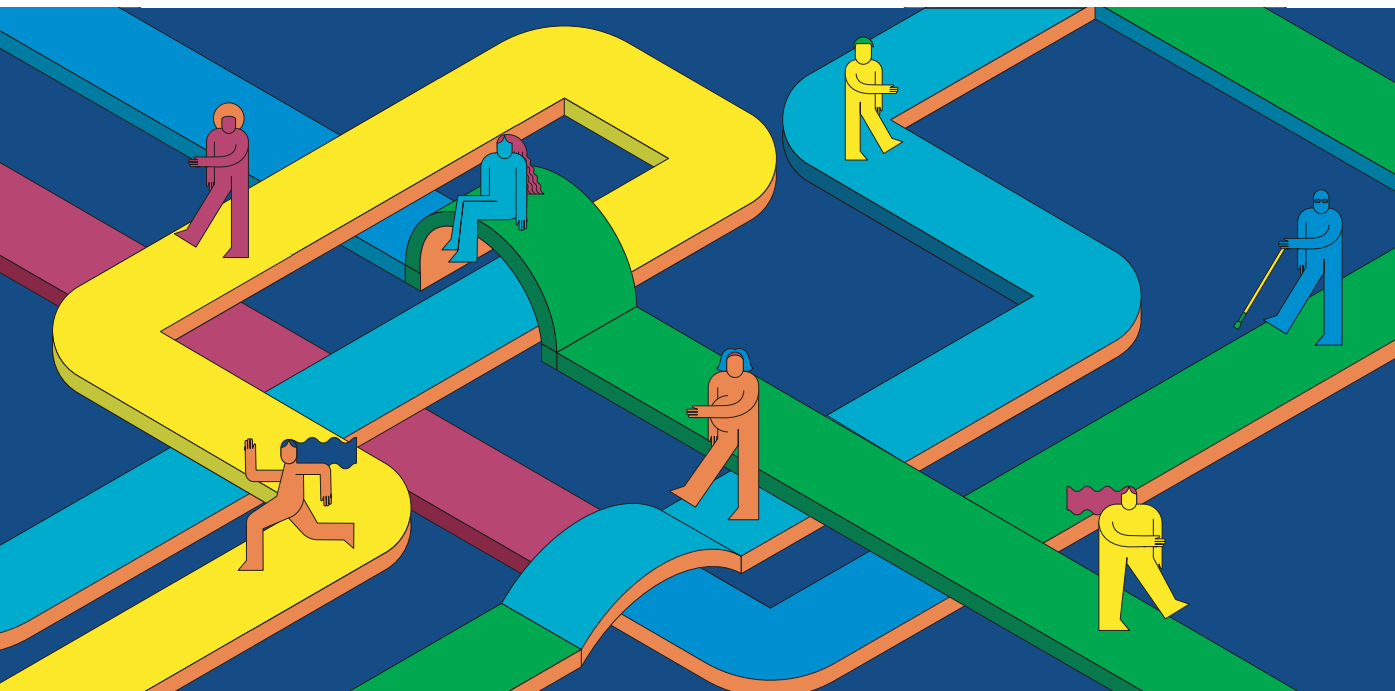
Nossa equipe experiente já ajudou mais de 800 importantes empresas brasileiras, europeias e norte-americanas a realizarem pousos e decolagens em total segurança.

São mais de 7.000 estudos realizados com o objetivo de orientar as melhores decisões.

Saiba mais sobre quais tipos de pesquisas podemos oferecer para as suas próximas viagens.



Fale com Silvio Pires de Paula
silvio@demanda.com.br - tel.: +55 11 3218-8000 - www.demanda.com.br



REPRODUÇÃO

a diversidade e inclusão no mercado de trabalho e fortalecer mecanismos de proteção social são passos fundamentais para garantir maior estabilidade socioeconômica. O estudo também evidencia que as desigualdades territoriais desempenham um papel determinante na mobilidade social. Regiões com infraestrutura precária, poucas oportunidades econômicas e acesso limitado a serviços básicos dificultam a ascensão socioeconômica de seus moradores. Para mudar essa realidade, é essencial ampliar a oferta de serviços públicos de qualidade, como educação, saúde e saneamento, além de criar ambientes mais inclusivos e propícios ao desenvolvimento sustentável.

“A Tese de Impacto pela Mobilidade Social” é um esforço contínuo da Fundação Grupo Volkswagen e da Artemi-

sia para ampliar o debate sobre o tema e fortalecer o conhecimento sobre os fatores que impulsionam ou limitam a ascensão social no Brasil. Tornar esse conteúdo acessível a diversos atores do ecossistema de impacto é parte do nosso compromisso em contribuir para uma sociedade mais justa e equitativa”, finaliza Neia. 

**Acesse o conteúdo
completo da tese**



The
WINNERS



CONFIRA AS EDIÇÕES DA THE WINNERS
nas principais bancas digitais





Grant Thornton

O cenário atual demanda uma
**ação mais consciente
e efetiva das empresas**

E reforçar o compromisso com a
sustentabilidade é transformar o amanhã

**Qual o legado que sua empresa
deixará para a geração atual e
para as gerações futuras?**



A criação de valor a partir do desenvolvimento sustentável é cada vez mais requerida por investidores, mercados e sociedade.

A **Grant Thornton** auxilia as empresas a aumentarem sua maturidade em ESG de forma conectada com a geração de valor, assim como a estarem preparadas para reportar e realizar uma comunicação clara e objetiva ao mercado, contribuindo para um ambiente de negócios mais ético e transparente.

Confira mais sobre as nossas soluções

gt-brasil.com/esg



Go beyond business as usual.

Audit | Tax | Advisory



A Tributação Verde como Ferramenta de Controle Ambiental

A tributação sempre foi uma ferramenta poderosa de organização social, usada não apenas para arrecadar recursos, mas também para influenciar comportamentos. No contexto ambiental, os impostos ganham uma nova dimensão, passando a ser um meio de frear práticas prejudiciais ao planeta e incentivar alternativas sustentáveis. A chamada “tributação verde” é construída sobre a ideia de que quem causa danos ao meio ambiente deve arcar com os custos dessa degradação, enquanto ações positivas para o meio ambiente merecem estímulos econômicos.

Os tributos ambientais podem aparecer em formas variadas, como taxas sobre emissões de carbono, impostos que penalizam o desperdício ou incentivos fiscais para quem adota práticas sustentáveis. A lógica é simples: aumentar o custo de ações prejudiciais e tornar mais atraente optar por soluções ambientalmente responsáveis. No entanto, transformar essa teoria em prática não é tão fácil, pois implementar uma política tributária voltada ao meio ambiente exige cuidado, sobretudo para não prejudicar setores importantes ou vulneráveis da economia.

No setor empresarial, a tributação ambiental provoca reações mistas. Muitas empresas argumentam que impostos eco-

lógicos elevam seus custos, tornando-as menos competitivas, principalmente em mercados internacionais, por isso, uma política tributária verde eficaz precisa estar atrelada a incentivos que ajudem empresas a se adaptarem a novos padrões, seja por meio do financiamento de tecnologias limpas, seja pela redução de tributos para quem inova em práticas sustentáveis.

No cenário global, se apenas alguns Estados adotam medidas rigorosas, empresas podem transferir suas operações para lugares onde as regras ambientais são mais brandas, um fenômeno conhecido como “vazamento de carbono”. Por isso, esforços coordenados em fóruns internacionais, como o G20 ou a OCDE, são essenciais para criar padrões tributários que funcionem de forma mais ampla.

No Brasil, o potencial da tributação verde é enorme, mas ainda subaproveitado. Em que pese a Constituição de 1988 aponte que a ordem econômica deve seguir o princípio da proteção ambiental, para que essas iniciativas funcionem, é indispensável garantir que os recursos arrecadados sejam usados de maneira transparente. Sem isso, a tributação ambiental pode ser vista como mais uma

“No cenário global, se apenas alguns Estados adotam medidas rigorosas, empresas podem transferir suas operações para lugares onde as regras ambientais são mais brandas”



***FERNANDO JOSÉ DA COSTA** - Coordenador do curso de Direito da FAAP, Presidente do Lide Justiça, conselheiro do INAC e INECRIPTO, Mestre e Doutor em Direito Penal, foi Secretário da Justiça e Cidadania do Estado de São Paulo, Presidente da Fundação CASA e Secretário Municipal da Justiça da Cidade de São Paulo, autor de inúmeros livros e artigos jurídicos

forma de aumentar a carga tributária, assim, investir os valores arrecadados em projetos concretos, como reflorestamento, monitoramento ambiental ou programas de reciclagem, ajuda a legitimar essas políticas perante a sociedade.

Mais do que uma questão técnica, a tributação verde envolve escolhas que moldam o futuro, uma vez que, quando bem planejada, tem o potencial de reduzir danos ambientais, fomentar inovação e até promover maior equilíbrio social. Em tempos de crise climática e esgotamento de recursos, pensar em soluções econômicas que dialoguem com o meio ambiente não é uma opção, mas uma necessidade que exige ação imediata e comprometida. 🌱



Primeira edição do 'Conversando Com Quem Faz a Diferença' de 2025 trouxe os desafios para São Paulo **enfrentar as mudanças climáticas e os desafios socioambientais**

Secretários da prefeitura de São Paulo e superintendente de Gestão Ambiental da USP foram os destaques

Os desafios de São Paulo diante das mudanças climáticas e as iniciativas que podem ser implementadas para reduzir os impactos sobre a população foi o tema do primeiro encontro do Conversando Com Quem Faz a Diferença, que aconteceu no dia 03 de fevereiro, em evento presencial.

Promovido pela Revista VIDI, do Grupo Innsbruck e o Global Council of Sustainability & Marketing, o seminário debateu o potencial, as oportunidades e soluções para São Paulo no ano em que o Brasil receberá a COP30, e ao mesmo tempo as grandes cidades brasileiras vêm sendo castigadas por ocorrências climáticas e ambientais. Os convidados foram: José Renato Nalini, secretário de

“ No cenário global, se apenas alguns Estados adotam medidas rigorosas, empresas podem transferir suas operações para lugares onde as regras ambientais são mais brandas ”

Mudanças Climáticas da cidade de São Paulo; Natália Resende, Secretária de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do Governo de São Paulo; Angela Gandra, secretária de Relações Internacionais da cidade de São Paulo e Patrícia Iglecias, advogada e superintendente de Gestão Ambiental da USP.



José Renato Nalini, Patrícia Iglecias, Natália Resende, Tathiana Turbian e Agostinho Turbian

“ A Ambipar também apoiará a USP no desenvolvimento de iniciativas de descarbonização para que a Universidade receba a certificação “carbono neutro” até o final de 2025 ”

O secretário Nalini destacou o “Plano Preventivo de Chuvas de Verão”, que exigirá investimentos de R\$ 8 bilhões, e apresentou os esforços da Secretaria para minimizar os efeitos climáticos na capital paulista, que neste início de ano vem sofrendo com uma série de tempo-

rais com chuvas torrenciais, na maior quantidade de água dos últimos 20 anos. Nalini apresentou as 32 áreas verdes particulares que estão sendo criadas pela gestão municipal e outros projetos em andamento.

Patrícia Iglecias trouxe mais detalhes sobre o novo centro de estudos da USP, o USPproClima, que receberá investimento da ordem de R\$ 5 milhões nos próximos cinco anos da Ambipar, multinacional brasileira na área de soluções ambientais. A Ambipar também apoiará a USP no desenvolvimento de iniciativas de descarbonização para que a Universidade receba a certificação “carbono neutro” até o final de 2025 – tornando-se uma das primeiras universidades no mundo com este título.



Bruna Magatti, editora-chefe da VIDI coordenou o bate-papo



Tathiana e Agostinho Turbian



Patrícia Iglecias



José Renato Nalini



Angela Gandra



João Batista Oliveira e Agostinho Turbian

Eventos



A edição de dezembro da Revista VIDI esteve disponível durante o evento



Liv Nakashima Costa, Diretora de Gestão Corporativa e Sustentabilidade da CETESB



A presidente do Grupo Innsbruck e publisher da VIDI, Tathiana Turbian apresentou o evento





Natália Resende

A secretária Natália falou sobre as ações do governo estadual na mitigação de danos e ressaltou o trabalho de limpeza nos rios. “Hoje a gente tira duas piscinas olímpicas por dia do Tietê [em resíduos]. Foram 2,6 milhões de metros cúbicos que tiramos desde o início [da gestão]. A gente tirou mais de 6.500 pneus e mais de 70 mil toneladas de lixos só do Rio Pinheiros, representando R\$ 140 milhões, que se a gente tivesse união e conscientização, poderíamos despendar em outras políticas públicas”, ressaltou a secretária, ao completar falando da importância de reuniões para debater as mudanças climáticas. “Por isso é importante debater e falar de forma transparente, porque é dessa forma que vamos superar esses desafios que são históricos, mas estamos aqui para resolver”, disse.

A secretária Angela reforçou a importância da educação na sustentabilidade e como isso influencia nas atitudes da so-

cidade diante a estes problemas, além de citar algumas ações da cidade de São Paulo em parceria com outros países com foco na inovação e na sustentabilidade de uma nova São Paulo, como o Green Cities - visando o fortalecimento de iniciativas sustentáveis e inovadoras no âmbito do desenvolvimento urbano - e as ideias e colaborações de São Paulo para a COP30 que ocorrerá no Pará.

“Hoje a gente tira duas piscinas olímpicas por dia do Tietê [em resíduos].

Foram 2,6 milhões de metros cúbicos que tiramos desde o início [da gestão]”

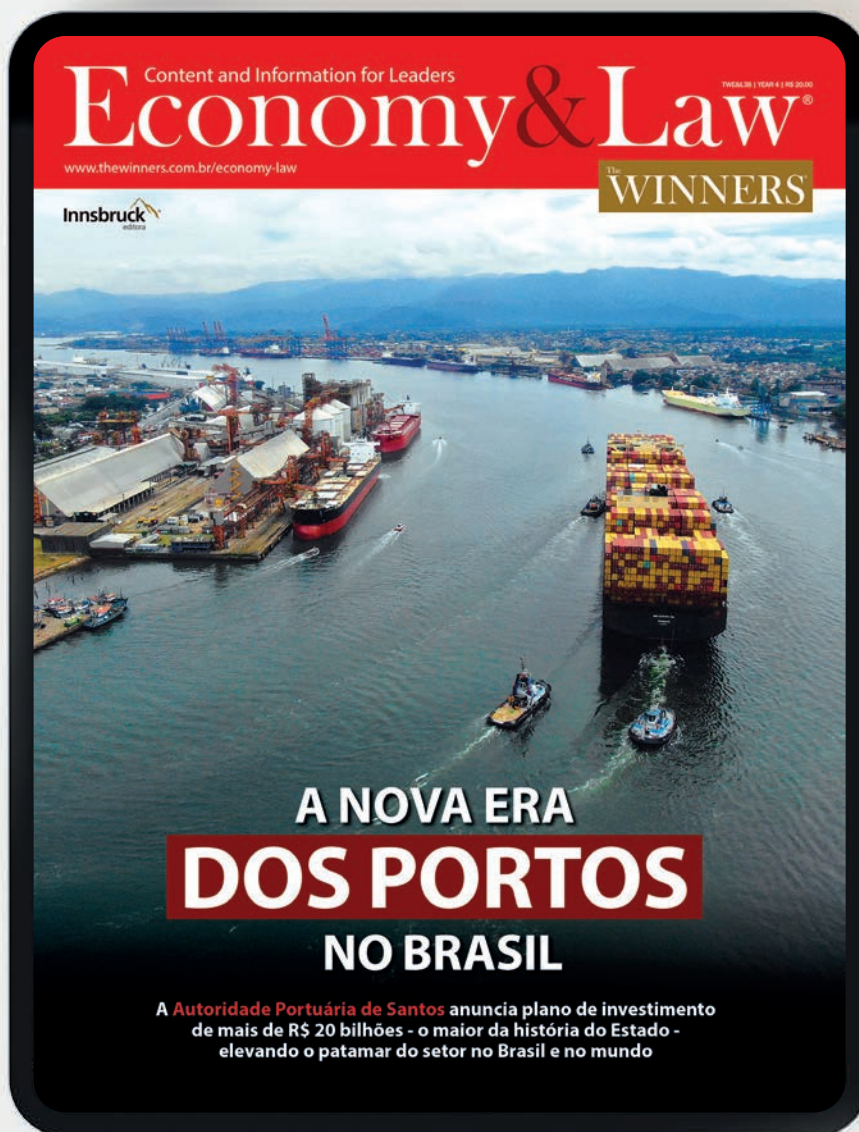
Eventos



José De Podestá, Milton Santos, Marcelo Ramos e Agostinho Turbian entregaram a homenagem a advogada Patrícia Iglecias



José De Podestá, Milton Santos, Marcelo Ramos e Agostinho Turbian entregaram a homenagem a secretária Angela Gandra



CONFIRA AS EDIÇÕES DA ECONOMY&LAW

no aplicativo da The Winners Prime Leaders Magazine
(Apple Store para IOS e Google Play para Android) e nas principais bancas digitais





Os empresários José De Podestá, Milton Santos, Marcelo Ramos e Agostinho Turbian entregaram a homenagem ao secretário José Renato Nalini



Marcelo Ramos e Milton Santos entregam a homenagem a secretária Natália Resende

Os painelistas também mencionaram a importância da Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas de 2025 (COP30) a ser realizada no Brasil e ressaltaram a importância de trazer um resultado positivo nas nego-

ciações, diferente do que ocorreu no ano passado no Azerbaijão. “O que ficou definido em Baku foi insuficiente para os países em desenvolvimento avançarem no que é necessário. A questão da justiça climática, qual o nosso olhar para as pessoas mais atingidas pelas mudanças climáticas? O Brasil tem toda condição de focar em soluções baseadas na natureza, na bioeconomia e desenvolvimento de localidades locais”, ressaltou Patrícia Iglecias. 

Confira o evento na íntegra:





CONEXÃO DE MERCADO ATRAVÉS DE PESSOAS

Inscreva-se no AT Talks e tenha o nosso
canal como um instrumento de conhecimento

@agostinhoturbian
www.youtube.com/@agostinhoturbian



Precisamos do petróleo para financiar a transição energética?

ADOBESTOCK



***A menos de 10 meses
da COP30, fala do
presidente Lula e
pressão do governo
para a exploração
da Foz do Amazonas
gera debate entre
especialistas***



O aumento de pressão pelo presidente Lula sobre o Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis) provocou um clima de insatisfação generalizada entre técnicos do órgão e, também, na cúpula do Ministério do Meio Ambiente. Servidores do instituto e integrantes da pasta afirmam que o processo para licenciar os estudos de exploração de petróleo na Bacia Foz do

Amazonas passou a ser alvo de extrema interferência política, em vez de seguir um rito formal.

No dia 12 de fevereiro, Lula fez críticas abertas ao órgão ambiental, acusando-o de dificultar o licenciamento que busca estudar a viabilidade técnica e econômica da exploração, antes de iniciar a produção de petróleo. “Se depois a gente vai explorar, é outra discussão. O que não dá é para a gente ficar nesse lenga-lenga. O Ibama é um órgão do governo, parecendo que é um



RICARDO STUCKERT | PR

Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, durante reunião com o Embaixador André Correa no Palácio do Planalto. Na foto (da esquerda para a direita): Ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva; Embaixador André Correa; Ministra das Relações Exteriores substituta, Maria Laura da Rocha, e Ministro da Casa Civil, Rui Costa. Brasília - DF

órgão contra o governo”, disse Lula, em entrevista. “Queremos o petróleo, porque ele ainda vai existir muito tempo. Temos que utilizar o petróleo para fazer a nossa transição energética, que vai precisar de muito dinheiro. A gente tem perto de nós a Guiana e o Suriname pesquisando o petróleo muito próximo a nossa margem equatorial”, afirmou. “Precisamos fazer um acordo e encontrar uma solução em que a gente dê garantia ao país, ao mundo e ao povo da margem equatorial que a gente não vai detonar nenhuma árvore, nada do rio Amazonas, nada do oceano Atlântico.”

O bloco FZA-M-59, que a Petrobras pretende explorar, está localizado a aproximadamente 175 quilômetros da costa do Amapá e a cerca de 500 quilômetros da foz do rio Amazonas. Atualmente, o principal questionamento feito pelo Ibama diz respeito ao Plano de Proteção à Fauna (PPAF), em caso de um eventual vazamento. Segundo a Petrobras afirmou em novembro do ano passado, o programa já apresentado e iniciado para esta etapa de perfuração investigatória “é robusto e sem precedentes no histórico do licenciamento brasileiro”. Em outubro de 2024, 26 técnicos responsáveis por analisar os estudos apresentados pela Petrobras rejeitaram o material entregue pela petroleira e recomendaram, além do indeferimento da licença ambiental, o arquivamento do processo. O presidente do Ibama, Rodrigo Agostinho, no entanto, abriu espaço para que a Petrobras fizesse o complemento dos estudos. Agora, a empresa aguarda um novo parecer sobre a possibilidade de estudar a área.

“Queremos o petróleo, porque ele ainda vai existir muito tempo. Temos que utilizar o petróleo para fazer a nossa transição energética, que vai precisar de muito dinheiro”

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, já declarou que não há mais nada a ser entregue pela Petrobras e que a licença tem que ser dada ainda neste semestre. A ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, vem se manifestando pessoalmente contra a exploração de petróleo na região, mas disse que a decisão sobre o assunto será técnica e não política. Lula, porém, tem pressionado para que isso ocorra o quanto antes, para evitar que o tema ganhe espaço ao se aproximar da COP30.

Falando em COP30...

O diplomata nomeado pelo presidente Lula para presidir o evento, André Corrêa do Lago, se prepara para enfrentar um cenário adverso. O clima global continua a dar mostras de que eventos extremos tendem a se multiplicar, países ricos hesitam em destinar recursos para combater os efeitos da mudança climática em países em desenvolvimento e os Esta-

dos Unidos, maior economia do mundo e segundo maior poluidor do planeta, anunciaram a sua saída do Acordo de Paris, principal conjunto de regras para evitar uma catástrofe climática. Mas não é só no cenário externo que ele terá de enfrentar questões delicadas. Corrêa tenta se lançar como liderança climática global ao mesmo tempo em que defende a exploração de petróleo em áreas sensíveis como a Foz do Amazonas. “Não acho que seja uma contradição. Se você pegar qualquer país do mundo, eles estão fazendo coisas com vistas a chegar à meta de neutralidade de emissões”, disse o embaixador em entrevista à BBC News Brasil.

Ambientalistas se posicionam contra a iniciativa liderada pela Petrobras e pelo Ministério das Minas e Energia alegando que são altos os riscos ambientais para uma região tão ecologicamente sensível e próxima da Amazônia em caso de va-

zamento. Eles argumentam, também, que em meio à emergência climática causada, em grande parte, pelas emissões geradas por combustíveis fósseis, abrir novas áreas de exploração de petróleo seria danoso ao clima global.

Em nota conjunta, os grupos apontaram contradição na fala de Lula sobre o Brasil precisar do petróleo como solução para a transição energética. Segundo o comunicado, o posicionamento do governo não leva em consideração os riscos ambientais e climáticos, “perpetuando a exploração e a utilização dos combustíveis fósseis, a maior causa do aquecimento global.”

Também assinam a nota conjunta: WWF-Brasil, Iniciativa do Tratado de Não Proliferação de Combustíveis Fósseis, 350.org para a América Latina e Caribe, Amigos da Terra, Observatório do Marajó, Rede de Trabalho Amazônico, Ipam (Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia), Greenpeace Brasil, Centro Brasileiro de Justiça Climática e o Instituto ClimaInfo.

Em nota, Toya Manchineri, coordenador-geral da Coiab (Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira), destacou ameaças relacionadas à exploração de petróleo e também de potássio nas terras indígenas e seus entornos. “Esses projetos não só ameaçam a vida dos povos originários, mas também causam danos ambientais irreversíveis, destruindo florestas, contaminando rios e comprometendo o futuro das próximas gerações. A luta pelos direitos indígenas e pela preservação da Amazônia não pode ser mina-

Ambientalistas se posicionam contra a iniciativa liderada pela Petrobras e pelo Ministério das Minas e Energia alegando que são altos os riscos ambientais para uma região tão ecologicamente sensível e próxima da Amazônia em caso de vazamento

The WINNERS

Prime Leaders Magazine

GOLDEN PAGES



VOCÊ EM DESTAQUE!

A Golden Pages by The Winners foi criada com base na The Winners Prime Leaders Magazine. Por meio dela é possível pulverizar não apenas a personalidade de líderes e gestores que fazem a diferença no Brasil e no mundo, mas ações, realizações, ideais que podem contribuir no desenvolvimento da sociedade e servir de inspiração.



Fale com nossa equipe

Estamos prontos para desenvolver a sua edição especial!

comercial@editorai.com.br



TV GCSM

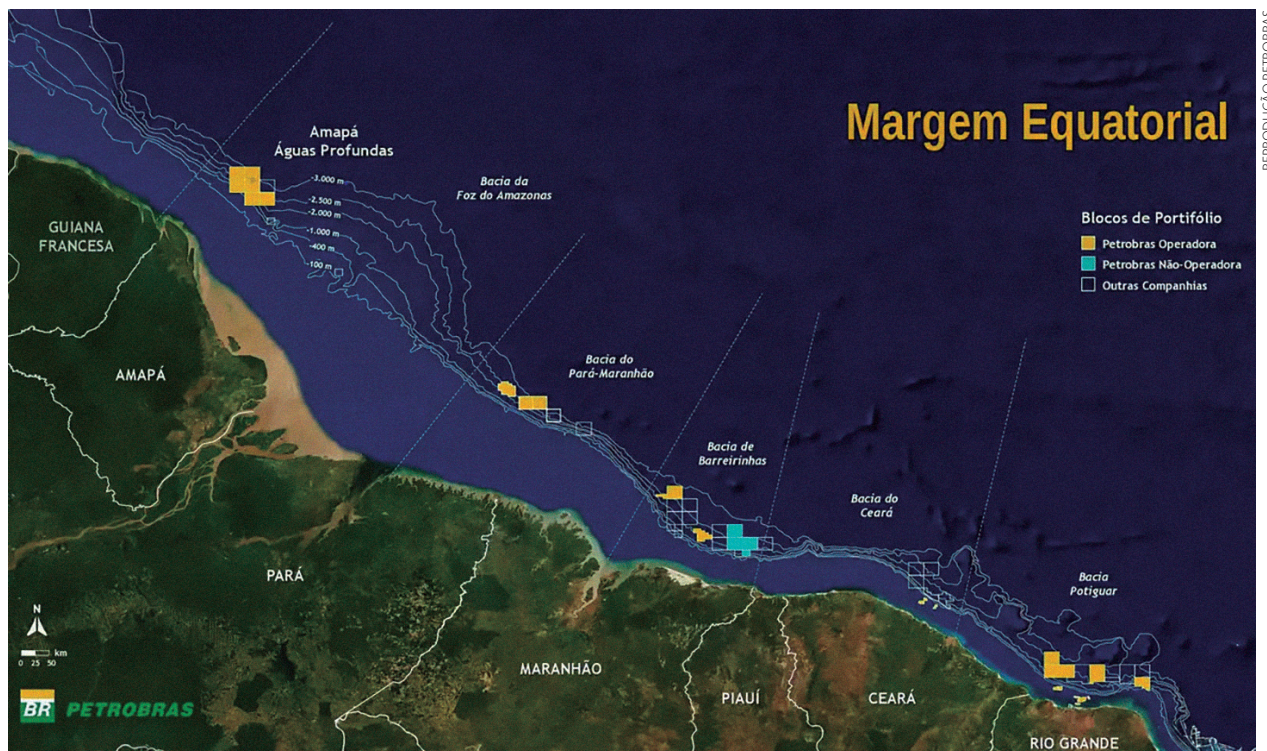


The Winners -
Prime Leaders Magazine



@revistathewinners

www.thewinners.com.br



da por interesses que ignoram a vida e a dignidade dos povos originários.”

A Conaq (Coordenação Nacional de Articulação de Comunidades Negras Rurais Quilombolas) afirmou que a Petrobras estuda a região há, pelo menos, dois anos, mas não consultou os povos que vivem próximo ao local e que temem ser prejudicados pela exploração de petróleo. “Exigimos que os órgãos e autoridades competentes realizem a consulta pública prevista na Lei nº 9.784/1999 [de Processos Administrativos], pois a biodiversidade e as vidas humanas que ali vivem podem sofrer impactos irreversíveis”, disse a Conaq.

Luene Karipuna, coordenadora-executiva da Apoianp (Articulação dos Povos e Organizações Indígenas do Amapá e

Norte do Pará), lembrou que o bloco FZA-M-59 fica a 150 km de terras indígenas em Oiapoque, que concentra cerca de 80% da população indígena do Amapá. Ela destacou que os territórios indígenas que já vêm sofrendo impactos sociais e ambientais que esse empreendimento traz para a região, em razão das aeronaves que passam por cima das aldeias e afugentam animais, além do maior fluxo de pessoas em Oiapoque. Atualmente, a Petrobras diz que irá construir um centro para atendimento de animais, em caso de vazamento de petróleo, em Oiapoque. A unidade é uma exigência do Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis) para a aprovação da licença para pesquisa de óleo no

**AQUI TEM
CREDIBILIDADE.**
JORNALISMO
PÚBLICO DE
QUALIDADE.



JORNAL DA TARDE
SEG A SEX | 12H00

JORNAL DA CULTURA
SEG A SÁB | 21H00

RODA VIVA
SEGUNDA | 22h00



chamado bloco 59. O projeto original da petroleira envolvia apenas atendimento em base em Belém, no Pará.

O climatologista Carlos Nobre também falou sobre a contradição da decisão. Nobre lembra que o próprio Lula, na cúpula de chefes de Estado do G20, propôs aos países desenvolvidos antecipar as metas de neutralidade climática de 2050 para 2040 e que isso exige que não haja nenhuma nova exploração de petróleo em nenhum lugar do mundo. "O presidente Lula foi muito correto. Até para zerar as emissões de 2050 não faria sentido novas explorações de

petróleo, carvão e gás natural", afirmou. Além disso, ele argumentou que a discussão sobre autorizar pesquisas para estudar a viabilidade técnica e econômica da exploração de petróleo na Foz do Amazonas entra em conflito com a COP30 que Belém sediará em novembro. "A COP30 vai ser a mais importante. A COP 27, 28 e 29, COP do petróleo, não aconteceu nada", continuou. "Agora a COP30 vai ter que bater o martelo, não pode ser a COP do petróleo. Então se começar a discutir muito novas explorações de petróleo, ela vira a quarta COP do petróleo. Isso é um crime". 🟢



LULA MARQUES | AGÊNCIA BRASIL

Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da Câmara dos Deputados realiza audiência pública para debater a possibilidade de explorar petróleo e gás na foz do Rio Amazonas



CONFIRA AS EDIÇÕES DA VIDI
nas principais bancas digitais

BRAZILECONOMY

O P O D E R D A I N F O R M A Ç Ã O

Seu **guia estratégico** no mundo dos **negócios**



Brazil Economy: **O novo portal de notícias** com foco em análises aprofundadas e informações exclusivas sobre o mundo negócios.

Jornalismo independente e de alta qualidade
para você tomar decisões mais inteligentes.

brazileconomy.com.br